

O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO DO BRASIL

Bruna Vanessa Nunes Pereira¹, Gabriella Falcão de Oliveira², Maksuelly Libanio de Lima³, Carolina Albuquerque Lima Duarte⁴, Daniela de Araújo Viana Marques⁵

¹E-mail: bruna.v.nunes01@gmail.com; ²E-mail: gabriellaf495@gmail.com; ³E-mail: maksuellylibanio43@outlook.com.br; ⁴E-mail: carolinaalbuquerque@upe.com; ⁵E-mail: danielaviana@upe.com

Introdução: A COVID-19 é uma doença infectocontagiosa causada pelo novo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2) tem se apresentado como um dos maiores desafios sanitários em escala global deste século. Alcançou proporções tornando-se uma das pandemias mais mortais da história. Houve esforços globais para desenvolver várias vacinas para proteção contra a doença da COVID-19 não têm comparação na história da saúde pública. Mas enquanto não havia vacinas as medidas para evitar a propagação da doença foram: isolamento, quarentena e distanciamento social. Com essas medidas foi necessário evitar sair de casa, principalmente pessoas imunocomprometidas, logo pessoas em tratamento ou em investigação para o diagnóstico de câncer precisaram evitar clínicas e hospitais. Fazendo os números de diagnósticos, tratamentos e atendimento ambulatorial caírem. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo avaliar a queda no número de tratamentos a nível Brasil. **Material e Método:** O presente estudo constitui-se de uma pesquisa quantitativa, realizada através de pesquisa documental. Para tanto foi realizada a consulta na base de dados do DATASUS. Como critério de seleção, foram considerados os dados entre 2018 a 2021 considerando os dados ambulatoriais e de tratamentos oncológicos, e diagnósticos, sendo excluídos os números sem informações sobre tratamento, localidade e tipo de câncer. **Resultados e Discussão:** No ano de 2018 houve 250.159 tratamentos com informações cadastradas e 98.186 sem informações, totalizando 348.345 tratamentos inicializados naquele ano, em 2019 o número foi 290.755 com informações e 268.368 sem informações gerando um total de 559.123, em 2020 houve 254.848 com informações e 241.811 sem informações e 496.659 no total, e em 2021 o número foi 104.202 e sem informações foram 155.340 e um total de 259.542. Tendo 2019 como referência por possuir o maior número de tratamentos inicializados, e excluído o número de tratamentos sem informações, há uma queda de aproximadamente 12.4% entre 2019 e 2020, de 2020 para 2021 a queda foi 59.2%, já entre 2019 e 2021 o número aumenta para 64.2% no ano de 2021, ou seja, os números de tratamentos iniciados em 2021 caíram mais da metade com relação aos anos anteriores. **Considerações Finais:** Os números são preocupantes visto que na maioria dos tratamentos oncológicos o tempo é um quesito importante, quanto mais precoce maior o êxito do tratamento. Portanto além das demais sequelas da pandemia, o aumento no número de tratamento sem êxito pode ser adicionado à lista de problemas advindos da pandemia.

Descritores: Neoplasias, Saúde Pública, Terapêutica.